

# TESES e DISSERTAÇÕES

---

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FE-UFG

---

\*\*\* TESES \*\*\*

**TÍTULO: A não consolidação do Proeja como política pública de Estado**

**AUTORA: Jacqueline Maria Barbosa Vitorette**

**ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Margarida Machado**

**DEFENDIDA EM: 24/02/2014**

A presente tese, defendida na linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, teve por objetivo investigar uma política pública como expressão da disputa de projetos societários, de concepções e de tensões entre correlação de forças assimétricas na sociedade brasileira capitalista. O problema deste estudo foi identificar como se institui uma política pública capaz de garantir a educação como direito fundamental na vida de jovens e adultos trabalhadores, tendo como objeto o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Cinco Institutos Federais (IFs) foram lócus da pesquisa, que abrangeu o período de 2005 a 2010. Os sujeitos entrevistados foram profissionais federais, gestores e professores que implantaram e divulgaram o Proeja tanto no sistema nacional, por meio da Setec/MEC, quanto nos cinco IFs da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A pesquisa baseou-se em conceitos que buscaram entender as concepções em disputa de Estado, de política pública e de educação profissional consolidadas na realidade brasileira, assim como compreender a responsabilidade pelas ações públicas de implantação, implementação e materialização das políticas sociais no Brasil. Os dados revelam que o Estado esteve presente na indução do Proeja e, para isso, houve financiamento específico, formação de professor, de gestor e de técnico administrativo e criou-se legislação apropriada para se induzir essa política. Todavia, os principais resultados indicam a não concretização do Proeja como política pública de Estado, havendo ainda uma diferenciação entre a intenção declarada e a materialização do Proeja. Os resultados indicam também entendimento restrito no que diz respeito à garantia do direito à educação para o público de jovens e adultos trabalhadores, confusão em relação às especificidades desses sujeitos, limites na concretização da formação de professores e ausência de professores para atuar no programa. Embora tenha havido um movimento contrahegemônico nos IFs para a defesa da implantação do Proeja, o que se verifica é a

concepção liberal de direito iguais, excluindo, com isso, os diferentes e “menos capazes”.

Palavras-chave: Projeja. Política pública. Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional.

\*\*\*

**TÍTULO: Adolescentes e jogos eletrônicos: racionalidade, submissão e resistência**  
**AUTOR: Guillermo de Ávila Gonçalves**  
**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anita Cristina Azevedo Resende**  
**DEFENDIDA EM: 25/02/2014**

O objetivo deste trabalho é analisar as relações dos adolescentes com os jogos eletrônicos na perspectiva contraditória da submissão e da resistência. Tais relações constituem o objeto de estudo desta investigação e são tomadas como emblema de formas de sociabilidade instituídas pela materialidade e racionalidade capitalistas. Foram entrevistados vinte adolescentes na faixa etária de doze anos, pertencentes às classes alta e popular e aos gêneros masculino e feminino, que se pronunciaram a respeito de suas relações com os jogos eletrônicos. Esta investigação se fundamenta teoricamente no materialismo dialético e nas categorias intituladas racionalidade e contradição. No contexto da racionalidade que organiza as relações de produção e exerce influência sobre as subjetividades nas sociedades capitalistas, esta tese aborda a racionalidade instrumental em Adorno e Horkheimer, a racionalidade tecnológica em Marcuse e a lógica de operação da Indústria Cultural. Este trabalho também tece considerações acerca da construção cultural do jogo eletrônico, notadamente a partir da ludicidade, do lazer, do brinquedo e dos jogos de forma geral. Foram também objetos de apreensão teórica: a submissão, consubstanciada na alienação e na reificação de subjetividades, e a resistência, compreendida no âmbito da crítica e da emancipação. Os resultados desta pesquisa apontam para a contradição entre a submissão e a resistência no contexto das relações entre os adolescentes e a racionalidade contida no jogo eletrônico. Os nexos constitutivos dessa contradição são a relação entre as regras e a vitória, as mudanças nos padrões de funcionamento dos jogos, o “estar dentro e fora” do jogo, a compreensão da criatividade, a experiência de emoções e sensações, o pensamento de acordo com a lógica do mercado e o entendimento das relações entre o jogo eletrônico e a realidade social. De forma independente dos recortes de classe e gênero, esta investigação revela que, no contexto da contradição, há predominância da submissão sobre a resistência. Também emerge, ainda a partir da contradição, a possibilidade de emancipação, uma vez que a racionalidade que se apodera do homem é produção da subjetividade objetivada na realidade. Por fim, este trabalho considera que tanto a consciência reificada em nome da racionalidade da técnica é uma realidade concreta, quanto é real a possibilidade de superação dessa racionalidade por dentro da própria razão que se nega e se questiona. Isso significa que o jogo eletrônico, como emblema de uma racionalidade que instrumentaliza a vida do homem, abriga, na relação com os adolescentes, as possibilidades de superação de sua própria racionalidade, ou seja, de sua própria contradição.

Palavras-chave: Contradição. Emancipação. Jogo eletrônico. Racionalidade. Reificação.

\*\*\*

**TÍTULO: A educação profissional agrícola na constituição do Instituto Federal Goiano**

**AUTOR: José Carlos Moreira de Souza**

**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Margarida Machado**

**DEFENDIDA EM: 25/02/2014**

Esta tese se vincula à linha de pesquisa intitulada “Educação, trabalho e movimentos sociais” do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, e teve por objetivo recuperar a constituição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e sua inserção no cenário da educação profissional, capturando os sentidos e representações reveladas pelos agentes sociais que o compõem. Ao reconstituir a trajetória social e institucional do IF Goiano, buscou revelar as principais mudanças verificadas, quanto ao papel que ele vem desempenhando no campo da educação profissional agrícola e identificar, entre os agentes/sujeitos diretamente envolvidos na referida instituição, as suas referências sobre a formação profissional para o arranjo produtivo agrícola. Os procedimentos teórico-metodológicos selecionados inserem-se numa abordagem de caráter qualitativo, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental, bem como de entrevistas com os agentes gestores da instituição e docentes de três câmpus ofertantes (Ceres, Rio Verde e Urutaí), além da análise de um gestor de outra instituição da Rede Federal (gestor externo). O principal suporte teórico dessa tese é a Teoria da Prática de Pierre Bourdieu, calçada nos conceitos operativos que compõem sua praxiologia, como campo e habitus. Através do percurso investigativo, foram identificadas concepções e conceitos que revelam como a educação profissional deve atentar-se para as imposições demandadas pelo mundo do trabalho. Os agentes/sujeitos da instituição investigada, que tinha em sua origem uma dedicação específica para formação técnica agrícola, pensam e agem a partir de múltiplas determinações e categorizações, que norteiam as percepções e representações sobre o novo status da instituição, quando se transforma em Instituto Federal Goiano, sobretudo a partir das múltiplas qualificações que passam a ser exigidas.

Palavras-chave: Curso Técnico Agrícola. Instituto Federal Goiano. Qualificação Profissional.

\*\*\*

**TÍTULO: Expansão e interiorização da educação superior: o caso singular do município de Jataí-GO**

**AUTORA: Márcia Santos Anjo Reis**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado**

**DEFENDIDA EM: 25/02/2014**

O trabalho encontra-se vinculado à linha de pesquisa “Estado, Políticas e História da Educação” do Programa de Doutorado em Educação da UFG e ao Nedesc/UFG. Ao abordar o tema “a expansão e a interiorização da educação superior”, busca-se compreender as especificidades e a singularidade desse processo no município de Jataí, do estado de Goiás. Adotou-se como recorte temporal o período de 1985 a 2010, momento marcado pelas políticas de expansão e interiorização da educação superior brasileira, de Goiás e de Jataí. A centralidade das análises foi nos governos de FHC (1995-2002) e de Lula (2003-2010), destacando-se as legislações, os programas e as ações que contribuíram para a expansão brasileira, procurando instituir um contraponto para a reflexão e análise do movimento expansionista de Goiás e Jataí. Para o desenvolvimento da tese, realizaram-se pesquisa bibliográfica e documental, análise estatística e entrevistas, com 18 sujeitos. O referencial teórico se pautou nos estudos de: Amaral (2009); Catani e Oliveira (2002); Cunha (2003, 2004, 2006); Dourado (2001a, 2002, 2008, 2010, 2011); Frigotto (2009); Oliveira D. (2011a, 2011b); Oliveira J. (2000); Sguissardi (1993, 2004, 2006, 2008); Silva Jr. e Sguissardi (2001, 2005); Trow (2005), dentre outros. A análise dos indicadores centralizou-se nos dados relativos a IES, matrículas, cursos e vagas da graduação presencial, que dão expressão às categorias expansão e interiorização. As reflexões a respeito das características das transformações da educação superior pautaram-se no modelo teórico desenvolvido por Trow (2005), que caracteriza três fases: os sistemas de elite, de massa e de acesso universal. O campo de investigação da pesquisa concentrou-se no município de Jataí. Foram analisadas cinco IES de Jataí: CAJ/UFG; IFG – Câmpus Jataí; UEG – UnU de Jataí; Cesut e Faja. Investigou-se também a FEJ, fundação importante no processo de criação e expansão da educação superior de Jataí. O processo de expansão e interiorização da educação superior, tanto no Brasil quanto em Goiás e em Jataí, se dá com embate entre o público e o privado, com dinâmica própria. Assim como o Brasil e Goiás adotaram a política de diversificação e diferenciação na educação superior, Jataí seguiu essa tendência, mas com a singularidade marcada pelo predomínio da expansão pública. Houve uma expansão da educação superior pública significativa no município de Jataí, a partir da década de 1990, na contramão da lógica nacional e de Goiás, no entanto, com condições institucionais muito díspares, inclusive entre as públicas. A expansão e a interiorização das IES públicas CAJ/UFG e IFG – Câmpus Jataí pautaram-se em indicadores de qualidade, como: concurso público, regime de trabalho de 40 horas e DE, ênfase na formação docente (*stricto sensu*), infraestrutura física adequada. Em contrapartida, a expansão da UEG – UnU de Jataí revelou o não atendimento aos parâmetros básicos de qualidade, por meio de contrato de docentes temporários, horistas, onde a maioria é graduada ou especialista. O setor privado teve pequena expansão, demarcada também pelo não atendimento aos padrões de qualidade. As análises a respeito das características das transformações da educação superior sinalizam que, em 2010, apesar das políticas adotadas nos governos de FHC e de Lula, o Brasil permanece como um sistema de elite (13,9%). Goiás está entrando no sistema de massa (16,3%), e Jataí, com a taxa líquida de 20,93%, está mais próximo da massificação, que prevê o índice de 30%. A pesquisa sinaliza para o complexo processo de expansão e interiorização, analisa as singularidades da educação superior em Jataí e, sinaliza para a necessidade de estudos que descortinem singularidades desse nível de ensino no processo de articulação às políticas nacionais.

Palavras-chave: Expansão. Interiorização. Educação superior.

\*\*\*

**TÍTULO: O Ideb nas escolas da rede municipal de ensino de Jataí-GO: qualidade, avaliação e interferências**

**AUTORA: Renata Machado de Assis**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira**

**DEFENDIDA EM: 28/02/2014**

Esta pesquisa buscou compreender a realidade vivenciada pelas escolas da rede municipal de ensino de Jataí-GO, referente a possíveis interferências produzidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nesta direção, analisam-se os resultados apresentados pelas escolas públicas do município de Jataí, identificando alterações em atendimento às metas estabelecidas, em especial, as relativas à organização, à gestão escolar e à prática docente. Busca-se compreender ainda: a) de que forma o Ideb foi recebido pelas escolas municipais de Jataí; b) o que mudou nas escolas, com o novo índice; c) que ações foram previstas e concretizadas pelas escolas e pelo sistema municipal de ensino para melhorar a pontuação obtida no Ideb; d) quais são as concepções, percepções e avaliações dos sujeitos escolares (diretores, coordenadores e professores) em relação à criação do Ideb, à qualidade da educação e possíveis interferências desse índice e das avaliações na escola. O processo de investigação incluiu pesquisa teórico-conceitual sobre o objeto de estudo e, ainda, exame das políticas, programas, ações, marcos legais indicadores referentes ao ensino fundamental a partir dos anos 1990. A pesquisa de campo envolveu 27 escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Jataí. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: questionários e entrevista semiestruturada. Foram entrevistados três diretores das escolas selecionadas que apresentaram pontuação maior, menor e mediana no Ideb no ano de 2009, e também a assessora pedagógica das séries iniciais da Secretaria Municipal de Educação de Jataí. Responderam aos questionários os coordenadores e professores das três escolas escolhidas, que atuam no ensino fundamental, ainda, os outros diretores das escolas municipais (urbanas e rurais). Os dados da pesquisa empírica permitiram examinar como os sujeitos das escolas concebem, percebem e avaliam as interferências das políticas educacionais e, sobretudo, do Ideb na organização e gestão das escolas. Realizou-se inicialmente estudo teórico sobre a educação básica no Brasil, de modo especial sobre o ensino fundamental, dos anos 1990 a 2013, com a intenção de verificar as ações e a lógica da política educacional vigente nesse período. Nesse contexto, buscou-se problematizar e compreender os conceitos e as concepções de educação, qualidade e avaliação, especialmente da avaliação da educação básica, visando apreender o que vem sendo produzido sobre as provas, os exames e os índices instituídos no país, assim como suas possíveis repercussões nos sistemas de ensino e nas escolas públicas. Examinaram-se, também, alguns dos indicadores que demonstram a realidade da educação em Goiás e em Jataí, sobretudo os que enfocam o ensino fundamental e o Ideb. Pode-se afirmar que a aplicação do Ideb desencadeou algumas mudanças e ações na rede municipal de ensino de Jataí, com intenção de alcançar as metas previstas no Ideb. Mesmo sem serem especificamente voltadas para esse fim, essas interferências têm contribuído para que as metas sejam alcançadas. A organização e a gestão também sofreram influências desse índice, pois foram operacionalizadas outras formas de avaliação no contexto

escolar e projetos, ações e atividades pedagógicas foram criados com a finalidade de melhorar o desempenho dos estudantes. Observou-se, de modo geral, que é preciso repensar o modelo estandardizado de avaliação que não está apresentando contribuições mais efetivas para as escolas da amostra, pois se limita a informar o alcance ou não de metas, sem permitir uma compreensão mais efetiva das dimensões, variáveis e aspectos que interferem no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes. Esta tese de doutorado foi orientada pelo professor João Ferreira de Oliveira, na linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás.

Palavras-chave: Avaliação. Qualidade da educação. Ideb. Ensino fundamental.

\*\*\*

**TÍTULO: Sociedade, futebol, torcidas organizadas e educação: da violência explícita às contradições não evidentes**

**AUTOR: Luís César De Souza**

**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sílvia Rosa da Silva Zanolla**

**DEFENDIDA EM: 28/02/2014**

A violência no futebol atribuída às torcidas organizadas tem sido recorrente e amplamente divulgada pelos meios de comunicação, todavia, esse debate é carregado de controvérsias sobre a responsabilidade dos confrontos, suas motivações e autorias. Diante disso, o tema em torno do qual as reflexões desta tese se desenvolvem são as mediações – perceptíveis e não evidentes – que se estabelecem entre as ações de torcedores organizados, a violência no futebol espetáculo produzido pela indústria cultural e a sociedade contemporânea. Nosso objetivo mais amplo foi compreender algumas motivações da violência no futebol a partir das manifestações de torcedores organizados dos três times de maior destaque em Goiás: Atlético Clube Goianiense, Goiás Esporte Clube e Vila Nova Futebol Clube. Os principais estudos sobre o fenômeno assinalam que a violência não pode ser considerada como “do” futebol, mas “no” futebol. Contudo, a partir da teoria crítica da sociedade da Escola de Frankfurt, sobretudo pelas reflexões de H. Marcuse, T. W. Adorno e M. Horkheimer, argumentamos que se a violência tem uma causa social, ela encontra correspondência no indivíduo, sendo, portanto, tributária do contexto social objetivo e ressignificada pela dinâmica subjetiva. Como a violência no futebol e os confrontos entre torcedores organizados constituem a face evidente do fenômeno, os consideramos como “ponto de partida”. Recorremos à investigação empírica para acompanhar o papel que as torcidas organizadas desempenham na ampliação da violência e entender como os principais sujeitos envolvidos nesse processo percebem o fenômeno. Observamos jogos em competições estadual e nacional dos três times; entrevistamos presidentes, diretores, membros e ex-membros das torcidas organizadas; dirigentes de clubes; responsáveis pela segurança no estádio; profissionais da mídia televisiva; além do uso de questionário com os membros mais orgânicos dessas torcidas. Entre as principais discussões, destacamos, num plano amplo, a intensificação do futebol como mercadoria na era do espetáculo midiático, configurando um cenário de indústria cultural do futebol, e a formação da individualidade nas sociedades administradas que se mostra mais disponível para pertencer a agrupamentos de massa. De modo específico,

ressaltamos os conflitos dos torcedores organizados com a polícia e com a mídia, a manifestação de sentimentos supostamente incontroláveis, a revelação de que os confrontos são tolerados sob certas circunstâncias e a ênfase no argumento de que a violência no futebol se deve a uma minoria de criminosos infiltrados nas torcidas, motivo pelo qual a repressão e a punição foram as medidas mais lembradas para combatê-la – em detrimento da formação cultural ou das desigualdades estruturais engendradas pelo modo de produção social vigente. Como “ponto de chegada”, procuramos pelas contradições que se escondem por trás das motivações e justificativas para os confrontos e ressaltamos o papel fundamental da educação como contraponto à violência e à barbárie. Esta tese foi orientada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Rosa Silva Zanolla e desenvolvida na linha de pesquisa Cultura e Processos Educativos do Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás.

Palavras-chave: Futebol. Torcidas organizadas. Violência. Individualidade. Sociedade administrada.

### \*\*\* DISSERTAÇÕES \*\*\*

**TÍTULO: O retorno à escola: o significado da escolarização para trabalhadores adultos**

**AUTORA: Nayara Cristina Carneiro de Araújo**

**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Margarida Machado**

**DEFENDIDA EM: 09/05/2014**

A presente investigação está inserida na linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e tem como tema central a educação do trabalhador, com o objetivo de identificar qual o significado da escolarização para trabalhadores jovens e adultos que retornaram à escola, compreendendo a relação entre educação escolar e trabalho para estes educandos. Os sujeitos da pesquisa são alunos de duas escolas municipais de Goiânia, Goiás, matriculados em turmas do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e continuada com ensino fundamental (PROEJA FIC). Quanto à metodologia de pesquisa, além de estudos de referenciais teóricos, foram utilizados os dados socioeconômicos dos educandos, levantados a partir dos questionários formulados pela Divisão de Ensino Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF-AJA), da Secretaria Municipal de Educação (SME), e aplicados a 108 (cento e oito) educandos. Foram, ainda, realizadas vinte entrevistas com educandos que exerciam atividades profissionais no momento da pesquisa. Dado o objetivo da pesquisa, foram consideradas duas categorias de análise: a categoria trabalho, entendida na perspectiva marxista de fonte de toda a produtividade e expressão da humanidade; e a categoria educação, compreendida como produção de saber e de conhecimento, elaboração de ideias para produzir a existência humana. Compreendendo a centralidade do trabalho na vida dos educandos trabalhadores, a pesquisa, ao identificar o significado da escolarização para estes sujeitos, traz contribuições para a compreensão da relação entre escolarização de jovens e adultos e

trabalho, concluindo que um maior nível educacional corresponde, para o educando, mais do que um aumento no seu nível de empregabilidade: significa que ele pode tomar as rédeas de sua vida e ser capaz de domá-la, em vez de ficar à deriva.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Trabalho. PROEJA.

\*\*\*

**TÍTULO: A universidade hoje: negação do sentido e gênese da instituição educacional**

**AUTORA: Norivan Lustosa Lisboa Dutra**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Ged Guimarães**

**DEFENDIDA EM: 23/05/2014**

Este trabalho da Linha de Pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás põe em questão a formação humana na universidade atual. Trata-se de uma pesquisa teórica de caráter histórico, filosófico de cunho bibliográfico. O exercício da reflexão sobre o tema tem a intenção de compreender as contradições inerentes ao processo de formação do homem moderno. Com as transformações econômicas, socioculturais e políticas nos últimos séculos, a universidade é reestruturada e ganha definição de organização que a descaracteriza como instituição social. Administrada pela lógica empresarial, a universidade deixa adormecida o que verdadeiramente se propõe, a formação. O estudo teórico discute a origem e o sentido da formação humana para os gregos da Antiguidade clássica, relacionando-o com o nascimento da universidade no século XIII, bem como o processo de corrupção da instituição educacional decorrentes de interferências externas, especialmente do Estado e dos interesses mercadológicos. Por fim, é pensado o que restou da universidade e o que ela pode oferecer aos estudantes na condição em que se encontra. Ressalta-se a importância de manter viva e em evidência a instituição educacional, mesmo que preservando o pouco que nela, ainda, permanece.

Palavras-chave: Universidade. Instituição social. Formação humana.

\*\*\*

**TÍTULO: Políticas de formação continuada de professores: um estudo de caso da rede municipal de ensino de Anápolis**

**AUTORA: Luciana Barbosa Candido Carniello**

**ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miriam Fábria Alves**

**DEFENDIDA EM: 09/07/2014**

Este trabalho, intitulado Políticas de Formação Continuada de Professores: um estudo de caso da Rede Municipal de Ensino de Anápolis, está inserido na linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Trata-se de uma pesquisa caracterizada como estudo de caso quali-quantitativo, documental e empírica, cujo objetivo principal foi analisar as políticas públicas de formação continuada oferecidas aos docentes dessa

rede de ensino, por meio das ações formativas desenvolvidas pelo Centro de Formação dos Profissionais em Educação de Anápolis (Cefope), principal ambiente de concretização destas políticas públicas no município e lócus de nossa pesquisa. Tal investigação deu-se sob a ótica das diretrizes nacionais de formação continuada e da avaliação que os docentes dessa rede fazem da formação continuada a eles oferecida. Os objetivos específicos deste trabalho foram: identificar as ações de formação continuada executadas na Rede Municipal de Ensino de Anápolis (Rmea) e relacioná-las com o preconizado em nível federal; analisar o perfil dos professores da Rmea no que tange à frequência, conclusão e participação ou não nos cursos do Cefope; analisar o caso dos professores que já obtiveram a carga horária máxima para titularidade prevista no Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Anápolis, a relação deles com a formação continuada, seu lócus de trabalho e a forma como se concretiza a política de incentivo à formação continuada na Rmea e relacionar a formação continuada realizada no Cefope com as diretrizes de formação continuada do governo federal. A pesquisa documental foi baseada nos arquivos do Cefope; no Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Anápolis e nos arquivos eletrônicos do Ministério da Educação (MEC), Diário Oficial da União, Casa Civil e Portal de Legislação do Governo Federal. A pesquisa empírica materializou-se por meio da aplicação de questionários em todas as 65 unidades escolares com anos iniciais da Rmea, totalizando 685 professores, e objetivou apurar a avaliação destes acerca das ações de formação continuada do Cefope. Desse total de professores, 590 devolveram os questionários respondidos, ou seja, trabalhamos com a análise de dados provenientes de 86% dos professores atuantes nos anos iniciais da Rmea. Os resultados da pesquisa apontam para um cenário de disputas, em nível federal, no que tange às propostas de normatização da formação continuada. No contexto do município de Anápolis, as políticas de formação continuada de professores se materializam em quase sua totalidade no Cefope, e esse fato traz consigo alguns aspectos positivos e outros contraditórios, ambos ressaltados em nosso trabalho, como, por exemplo, o fato de professores da Rmea alcançarem a titularidade máxima sem nunca terem concluído um curso nesse centro de formação. A pesquisa revelou a forma como a formação continuada oferecida pelo Cefope é vista pelo seu público-alvo: os docentes da Rmea. Além disso, ela também sinalizou intersecções entre as políticas de formação desenvolvidas na Rmea e o que é preconizado em nível federal.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Cefope. Rmea.

\*\*\*

**TÍTULO: A formação contínua e o trabalho docente em escolas públicas de Ensino Médio em Jataí - GO**

**AUTORA: Claudinéia Feitosa**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Wanderson Ferreira Alves**

**DEFENDIDA EM: 14/08/2014**

O presente trabalho inserido na linha de pesquisa: “Educação, Trabalho e Movimentos Sociais”, tem como objetivo analisar e compreender as políticas de formação contínua e o trabalho dos professores da Educação Básica, atendidos pela Subsecretaria de Estado

de Educação de Jataí, no contexto da Rede Pública Estadual do Ensino Médio em Goiás, na atual gestão da Secretaria Estadual de Educação (2011-2014). A pesquisa é um estudo de caso realizado na cidade de Jataí, com a participação de três escolas pertencentes à Rede Pública Estadual do Ensino Médio Regular. Constituíram-se sujeitos da pesquisa 17 profissionais da educação. Destes, 05 pertencem a Subsecretaria de Estado de Educação e 12 trabalham nas escolas investigadas. A coleta de dados ocorreu mediante a utilização de técnicas como entrevistas e análise documental. Foram investigados diversos aspectos no que tange a formação contínua de professores da Educação Básica, dentre eles destacam-se: a percepção de formação contínua, a formação contínua no contexto do trabalho docente e as práticas formativas desenvolvidas pela Subsecretaria. De modo geral, o processo investigativo da pesquisa permitiu identificar que existe ações de formação contínua, implementadas pela Secretaria de Estado de Educação, desenvolvidas por uma equipe pedagógica de sua regional em Jataí. Percebe-se na equipe de profissionais a preocupação em preparar os gestores das unidades escolares e, estes os professores para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas no cumprimento das normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, reconhecendo a importância desta formação, tanto para a gestão escolar, quanto para a melhoria da atuação dos professores. Nas entrevistas com os sujeitos participantes da pesquisa, foi possível evidenciar a visão de uma formação contínua direcionada, predominantemente para o desenvolvimento da prática pedagógica, o que constitui uma percepção muito recorrente nas políticas de formação contínua da atualidade. Esses profissionais percebem os avanços que esta formação tem provocado nas ações pedagógicas da escola, embora acreditem na necessidade de mudanças do atual modelo de formação, passando a ser mais centrado no professor. Nesse contexto, ao considerar a relação entre formação contínua e trabalho docente, os resultados apontaram para um processo permanente de intensificação e precarização do trabalho docente, marcado pela sobrecarga de trabalho, que por vezes, tem culminado em sucessivas ausências dos profissionais do convívio social, familiar e participação nas atividades formativas propostas. Todavia, se compreendermos que é no contexto do trabalho dos professores que a formação contínua acontece, torna-se necessário viabilizar condições para que os docentes possam repensar sua prática pedagógica, permitindo assim a articulação entre formação contínua, vida e trabalho docente, promovendo uma constante transformação do cotidiano escolar em sua totalidade.

Palavras-chave: Formação contínua. Trabalho docente. Políticas de formação contínua.

\*\*\*

**TÍTULO: Tensões da matemática como conhecimento: instrumentalização e formação do homem autônomo**

**AUTORA: Laudenila Braga**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Ged Guimarães**

**DEFENDIDA EM: 19/08/2014**

Esta dissertação, da Linha de Pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos, campo de estudos entre a filosofia e a educação, investiga o conceito de autonomia e de instrumentalidade e suas possíveis implicações para a interrogação do sentido e das tensões da matemática como conhecimento. Estruturado em três capítulos, o estudo

discute as tensões da matemática como conhecimento, a instrumentalidade e a formação de homens autônomos, bem como, investiga o sentido da educação e do conhecimento matemático. Em seguida, analisa as implicações da autonomia e da instrumentalidade na matemática como conhecimento nos dias atuais. A perspectiva instrumental dificulta a interrogação e o questionamento, deixando de perguntar qual a arkhé, o que de fato os alunos estão aprendendo e como estão aprendendo. Atualmente a escola preocupa-se, sobretudo com a operacionalização do ensino no intuito de formar indivíduos competentes para o mercado de trabalho. Entretanto, tendo como proposta discutir as tensões para a formação de um homem autônomo, tal situação requer mudanças e investigação urgentes. No contexto de tensões que se estabelecem na educação e, mais especificamente, no conhecimento matemático, uma questão impõe-se como decisiva e, no aspecto formal, esta pesquisa se propõe a refleti-la: o sentido do conhecimento matemático presente nas escolas e nos redimensionamentos do ensino vigente, promove a autonomia ou a instrumentalização dos alunos? O objetivo é discutir como era pensada a questão da autonomia na história da educação grega e nos dias atuais e, logo em seguida, discutir os desafios para a promoção da autonomia no processo ensinoaprendizagem da matemática. Os fundamentos metodológicos da pesquisa bibliográfica possibilitaram o questionamento, a reflexão e a compreensão da realidade em estudo, ou seja, do ensino da matemática.

Palavras-chave: Matemática. Conhecimento. Formação. Autonomia. Instrumentalização.

\*\*\*

**TÍTULO: “Eu sou professor”: Inconsciente, desejo e algumas questões sobre formação**

**AUTORA: Danielsie Silva do Carmo**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Cristóvão Giovani Burgarelli**

**DEFENDIDA EM: 25/08/2014**

Tendo como fio condutor a abordagem psicanalítica, este estudo, eminentemente bibliográfico, coloca em questão as motivações subjetivas que levam à diferenciação do modo como cada professor se coloca frente à sua formação. Ancorado nos escritos freudianos e lacanianos, buscamos aprofundar os conhecimentos acerca de alguns dos conceitos fundamentais que orientam a psicanálise, enquanto arcabouço teórico. Foi dado destaque às formulações que tratam do inconsciente desde a sua fundação. Aludimo-nos à gênese do sujeito ao discorrer sobre a dinamicidade da passagem pelo complexo de Édipo e a implicação da linguagem que perpassa todo esse processo. Um dos aspectos concernentes à linguagem que ressaltamos, ainda, é a essencialidade da palavra para a psicanálise, discutindo especificamente acerca do conceito de representação. Tal conceito em Freud não se restringe à concepção de reproduzir o que se encontra externamente. Em conformidade com a elaboração que percorremos, entra em cena outro conceito comprometido com a causação do sujeito: o desejo. Articulando esse estudo acerca da constituição do sujeito e algumas propostas consolidadas atualmente sobre formação de professores no meio pedagógico, também discutimos algumas consequências do conceito de inconsciente e a incidência do desejo sobre a

formação do professor, visto que nem sempre o que é ensinado é aprendido, nem o que é aprendido forma um sujeito.

Palavras-chave: Formação. Sujeito. Linguagem. Inconsciente. Desejo.